

Claudio Bier é eleito novo presidente da Fiergs

Em disputa acirrada, chapa 1 saiu vencedora com a diferença de apenas um voto e comandará a entidade até 2027

/ INDÚSTRIA

Bárbara Lima

barbaral@jcrs.com.br

O empresário Claudio Bier, 81 anos, foi eleito o novo presidente da Fiergs para a gestão 2024/2027. A votação aconteceu, ontem, de forma híbrida e a apuração aconteceu na Associação Leopoldina Juvenil, no bairro Moinhos de Vento, em Porto Alegre, uma vez que a sede da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs), na Zona Norte da Capital, segue alagada pelas enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul.

De acordo com o empresário, terá de haver um trabalho muito grande por parte da entidade para recuperar a indústria gaúcha após a tragédia climática que assola o Estado. “Estamos atravessando uma crise que nunca vimos igual. A minha responsabilidade será muito grande. Nós temos 90% das empresas do Rio Grande do Sul atingidas, seja por estarem embaixo d’água, seja por seus funcionários estarem com as casas nessa situação”, avaliou.

O novo presidente defende, ainda, que o governo federal, por meio do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), ofereça capital de giro a juro zero ou a um patamar que as empresas possam pagar, com carência de três anos.

“A terceira onda da enchente ainda vai chegar. Estamos com problemas de logística, de chegada de matéria-prima”, pontuou. Segundo Bier, ainda não há retorno da União sobre estas demandas, mas ele afirmou que a relação com o governo federal para reconstruir o Rio Grande do Sul é de integração e apoio. “Seremos um ponto de união.”

Sobre a realização da 47ª edição da Expoiner, um dos maiores eventos de agronegócio da

América Latina, que acontece de 24 de agosto a 1º de setembro, e as possíveis consequências das cheias para os empresários e produtores que participam da feira, Bier afirmou que o evento será forte. “A Expoiner será forte. Tenho um corpo de funcionários do sindicato que está preocupado e trabalhando nisso, não vamos parar. Teremos mais trabalho, mas isso não me assusta. Vai ter dinheiro, vai ter trabalho. Vamos recuperar o Estado”, disse.

O vice-presidente da Fiergs, Arildo Bennech Oliveira, estava presencialmente durante o momento de apuração e avaliou o pleito como “tranquilo”. “Os dois candidatos que estavam concorrendo são bem preparados”, considerou. Ele também enfatizou que o desafio da nova gestão estará nos efeitos das enchentes na economia. “Vamos ter dificuldades, a começar pela nossa sede, que precisará de reformas.” A posse será em julho.

Gilberto Petry, atual presidente da federação, acompanhou a apuração de casa e ligou para o novo líder da Fiergs assim que ficou sabendo do resultado, a fim de parabenizá-lo. O ministro extraordinário de Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul, Paulo Pimenta, também ligou para felicitar Bier.

Da chapa concorrente, Thômaz Nunnenkamp celebrou a disputa, que definiu como importante para o processo democrático. “O processo democrático sai fortalecido, porque não fica um consenso de chapa única. Muitos querem uma mudança, isso terá que ser levado em conta pela nova gestão.” Na visão dele, as principais mudanças são por um olhar atencioso para pequenas e médias empresas e para um modelo mais moderno de gestão.

Essa é a segunda eleição da Fiergs com dois candidatos e a primeira em que todos os



Novo presidente enfatizou trabalho que federação terá para recuperar a indústria gaúcha após as enchentes

107 sindicatos se inscreveram para votar. A votação encerrou às 16h e a disputa foi acirrada. Foram 54 votos para Bier e 53 para Nunnenkamp.

No período de campanha, Bier apresentou, entre suas propostas, a criação de um conselho formado por empresários de renome e instituir o cargo de diretor executivo. O plano é formar um seleto grupo de líderes empresariais que seja consultado pela entidade na tomada de grandes decisões e em momentos cruciais.

Entre as metas estão levar mais eficiência e técnica para a gestão da Fiergs, elevar o protagonismo dos vice-presidentes e das câmaras temáticas para fomentar o surgimento de novos líderes e novos canais de diálogo com as esferas de poder, além de aprimorar o Sistema S (Sesi e Senai) e fortalecer os sindicatos patronais para as negociações com as entidades laborais. O mandato é de três anos (2024-2027). Bier adianta que não disputará reeleição.

Nominata da chapa vencedora

Presidente: Claudio Affonso Amoretti Bier

Vice-Presidentes: André Bier Gerdau Johannpeter, Arildo Bennech Oliveira, Claudio Teitelbaum, Clovis Tramontina, Maristela Cusin Longhi, Ubiratã Rezler

Diretores: Airton Capoani, Alexandre de Andrade Isoppo, Argileu de Souza Barboza, Betuel Brun Sauer, Carlos Alberto Pasquali, Carlos Weinschenck de Faria, Carolina Luisa Rossato, Cesar Augusto Carlotto, Claudino João José Simon, Cristiano Basso, Delorges Antônio Horta Duarte, Eduardo Rodrigues de Freitas Machado, Enio Garcia, Ervino Ivo Renner, Flávia Regina Matzenbacher, Gilberto Pedrucci, Giuliano Fornazier, Guilherme Portella dos Santos, Hernane Kaminski Cauduro, Irineu Boff, Iro Schünke, Jairo Luis Valandro, Juarez José Piva, Leo Clóvis Fabris, Leonardo Souza De Zorzi, Luiz Felipe Schiavon, Luis Felipe Walter, Maria Ines Menegotto de Campos, Nerison Antonio Paveglio, Paulo Fernando Rosa Paim, Rafael Gustavo Araujo Ribeiro, Rafael Sacchi, Roberto Rene Machemer, Rodrigo Cesar Koebe Weissheimer, Rogério Klebanowski Milagre, Samir Frazzon Samara, Torquato Ribeiro Pontes Netto e Walter Rudi Christmann

Conselho Fiscal: Roque Noschang, Rodrigo Holler Petry e Airton Zoch Viñas (titulares), Gilberto Luiz Bortoluzzi, Valterez Ferreira da Silva e Carlos Lazzari (suplentes)

Delegados-representantes junto à CNI: Claudio Affonso Amoretti Bier e Gilberto Porcello Petry (titulares), Daniel Raul Randon e José Antonio Fernandes Martins (suplentes)

Empresário também é dirigente da indústria de máquinas agrícolas

Nascido em Santo Antônio da Patrulha, no Litoral Norte, Claudio Bier é diretor-presidente do Grupo Masal SA. Ele ocupa atualmente o posto de vice-presidente da Fiergs e está no quarto mandato como presidente do Sindicato das Indústrias de Máquinas e Implementos Agrícolas no Rio Grande do Sul (Simers).

Antes de adquirir a Masal, em 1983, atuou nos ramos dos transportes e extração de madeiras. Como presidente do Simers, há pouco mais de 20 anos, idealizou a criação de um espaço para exposição de máquinas e implementos agrícolas dentro da Expoiner.

Em 2001, adquiriu a Fundi-

ção Jacuí, de Cachoeira do Sul, empresa que também teve sua situação financeira recuperada pela gestão de Bier e atualmente é uma importante empregadora da região. Entrou para o ramo da navegação em 2018, quando adquiriu em Taquari o Estaleiro Colorado.

No campo social, tem sido

parceiro de instituições como o Complexo Hospitalar da Santa Casa, onde é irmão-mesário, membro do corpo administrativo consultor.

Ainda atua junto ao Sport Club Internacional como conselheiro, há 25 anos; também já ocupou a vice-presidência do clube e do Conselho Deliberativo.



AJUDE O RS!

Contribua via PIX a partir do Instituto Unicred:

institutors@unicred.com.br

UNICRED